

Introdução Volume 4

A Sociedade em foco: questões políticas e desafios societais

Com o intuito de se constituir como um amplo espaço de discussão das distintas abordagens teórico-metodológicas que versam sobre o campo das Ciências da Comunicação, o mais recente volume da revista Comunicando pretende focar o olhar sobre questões relacionadas com a comunicação e a sociedade. Intitulado “A Sociedade em foco: questões políticas e desafios societais”, o volume 4 da Comunicando oferece ao leitor artigos e ensaios de investigadores provenientes de prestigiadas Universidades nacionais e internacionais, tal como, de resto, sucedeu nas edições anteriores, cumprindo-se o objectivo da internacionalização como um marco importante da Comunicando. Uma vez mais, a revista do Grupo de Trabalho de Jovens Investigadores da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação recebeu um número considerável de trabalhos de elevado nível académico científico, sendo que todos os textos foram avaliados pelos membros do Conselho Editorial que colaboraram para que esta edição fosse possível.

O prefácio da edição de 2015 é assinado pelo presidente da SOPCOM, professor Paulo Serra, que inicia o debate em torno da proposta temática do 4º volume, mormente sobre as bases tecnológicas e económicas da globalização. Posteriormente, 12 artigos compõem a edição de 2015 da Comunicando. Inês Valério, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, debruça-se sobre “A Globalização e o problema da pobreza a nível Mundial”, num artigo que pretende explorar o possível efeito negativo da globalização na situação de pobreza das populações. Já as investigadoras Paula Campos Ribeiro e Teresa Ruão, do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, têm como objectivo compreender o papel contemporâneo das universidades na chamada “sociedade da inovação”, debatendo o tema da inovação e da *terceira missão das universidades*. “Los Efectos de la Globalización en la Prensa Femenina” reaviva alguns estudos sobre a imprensa feminina e o seu contexto histórico, para além de discorrer sobre o modo como algumas revistas de Portugal, Brasil, Espanha e México se relacionam com o feminismo. O artigo é assinado por Marta Orsini, professora da Universidade Autónoma de Barcelona.

Posteriormente, cinco artigos compõem a secção de Comunicação Política. Gaspare Trapani, docente de Língua e Cultura Italiana na Universidade Católica Portuguesa e na Universidade de Lisboa, aborda a forma como Sílvio Berlusconi transformou a televisão italiana, enquanto Jéfferson Curtinovi e Brenda Parmeggiani, da Universidade de Brasília, realizam um mapeamento sobre a investigação em democracia digital no Brasil. Também as investigadores brasileiras Franciele Traesel e Naiara Maia, da Universidade Federal do Paraná, contribuem para a edição de 2015 da *Comunicando* com o artigo “As Estratégias de Polidez da Prefeitura de Curitiba no Facebook”, onde abordam o papel dos *media* digitais na Comunicação Pública. Luãn Chagas, Rodrigo Reis e Carlos Moraes, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, desenvolvem um estudo sobre a presença das organizações sociais nas eleições proporcionais de 2012 em Ponta Grossa. Por seu lado, Sofia Ribeiro, mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa, discute o papel dos *spin doctors* nas relações entre o campo da comunicação e a esfera política, particularmente no que aos processos de *americanização* e *profissionalização* das campanhas eleitorais diz respeito.

A discussão em torno do papel dos dispositivos móveis na comunicação hodierna é desenvolvida por Patrícia Dias, do Centro de Estudos em Comunicação e Cultura da Universidade Católica Portuguesa, e Inês Teixeira-Botelho, do Centro de Investigação em Comunicação Aplicada Cultura e Novas Tecnologias, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Num artigo intitulado “Multi-Screening: práticas e motivações”, as investigadoras articulam a discussão teórica em torno do conceito de *multi-screening* com um trabalho empírico sobre o uso de *smartphones* e *tablets*. A abrangência temática deste volume é confirmada por mais três artigos. Ana Filipa Matos Maia, da Universidade de Coimbra, pretende compreender momentos de reprodução de ideologias e o valor emancipatório do género melodramático no filme *Imitation of Life*, realizado por Douglas Sirk em 1959. Sofia Ribeiro, da Universidade Nova de Lisboa, problematiza as transformações nos espaços museológicos, versando sobre “O papel dos grupos de amigos enquanto vetor estratégico para os museus”. Fecha a edição de 2015 da *Revista Comunicando* o artigo dos investigadores brasileiros Muriel Pessoa do Amaral e Cláudio Bertolli Filho, da Universidade Estadual Paulista. “Disciplina e Controle para manter os

monstros longe: o corpo na imprensa homoerótica”, é um texto sobre a representação do corpo masculino na única publicação homoerótica impressa em circulação no Brasil.

Os editores e o Grupo de Trabalho de Jovens Investigadores da SOPCOM agradecem a todos os investigadores que submeteram trabalhos para o volume de 2015, aos avaliadores do Conselho Editorial que tornaram possível esta edição da Comunicando, bem como ao Presidente da SOPCOM, professor Paulo Serra, pela nota introdutória. Esperemos que os nossos leitores apreciem este trabalho. Da nossa parte, reiteramos o compromisso com a partilha de conhecimento na área da investigação científica e contamos com a colaboração de toda a comunidade académica para contribuir para o futuro da Revista Comunicando.

Os editores:

Renata de Freitas

Hélder Prior

Fábio Ribeiro

Mafalda Oliveira